

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO  
DO ESTORIL (ESHTE)  
1.º Trimestre de 2021**

**1. INTRODUÇÃO**

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta, no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 1.º trimestre de 2020, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do 2.º semestre de 2013.
- c) Por outro lado, face ao agravamento da situação sanitária no país observado no início de 2021 e tendo em consideração o disposto no Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, que regulamentou o estado de emergência decretado pelo Senhor Presidente da República, e o teor do Comunicado do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, datado de 21 de janeiro de 2021, a ESHTe decidiu, com efeitos a partir de 22/01/2021, a interrupção das atividades de ensino em regime presencial e a consequente adaptação das atividades que se encontram em curso (letivas e não letivas), incluindo, as atividades de avaliação de estudantes, para o regime não presencial. Esta situação prolongou-se até final do 1.º trimestre do corrente ano, o que não impediu o desenvolvimento das atividades letivas e não letivas, através do recurso ao ensino à distância e ao teletrabalho.
- d) No plano financeiro, importa ter presente que se precedeu à integração parcial do saldo de 2020 (receitas próprias), no valor de 2,0 milhões de Euros, para dar cumprimento ao protocolo celebrado com o Turismo de Portugal sobre um conjunto de intervenções prioritárias no Campus do Estoril.
- e) A despesa paga no 1.º trimestre de 2021 fixou-se em 1.248,0 mil Euros, o que representou um decréscimo de 1,6% face ao valor apurado no período correspondente de 2020 (1.268,1 milhares de Euros).

- f) A receita cobrada cifrou-se em 3.765,7 mil Euros no 1.º trimestre de 2021, registando um aumento de 11,4% em relação ao período homólogo do ano anterior (3.380,8 mil Euros).
- g) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

## 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A dotação orçamental, em 31/03/2021 (ver Quadro 1), fixava-se em cerca de 9.233,1 mil Euros, ou seja, um valor acima do registado na mesma data do ano anterior (9.040,0 milhares de Euros).

**Quadro 1**  
**ESHTE - Dotação orçamental (em Euros)**

FONTES	2020		2021
	Dotação 31/03	Dotação final	Dotação 31/03
Orçamento de Estado	4 354 759,00	4 460 037,00	4 705 047,00
Fundos comunitários	194 286,00	194 286,00	83 971,00
Receitas próprias	2 473 838,00	2 473 838,00	2 262 447,00
Transferências AP	17 108,00	15 301,00	34 612,00
Incorporação de saldos	2 000 000,00	3 137 717,00	2 100 000,00
Transferências - Projetos	..	93 786,00	47 000,00
<b>Total</b>	<b>9 039 991,00</b>	<b>10 374 965,00</b>	<b>9 233 077,00</b>

Tal como verificado em 2020, a dotação orçamental global irá reforçar-se até final do corrente ano, através da integração da restante verba referente à incorporação do saldo de receitas próprias, além da consideração do crédito especial referente à inclusão dos projetos apoiados no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), o que implicará a consideração da transferência de verbas a transferir por parte da FCT/Portugal 2020.

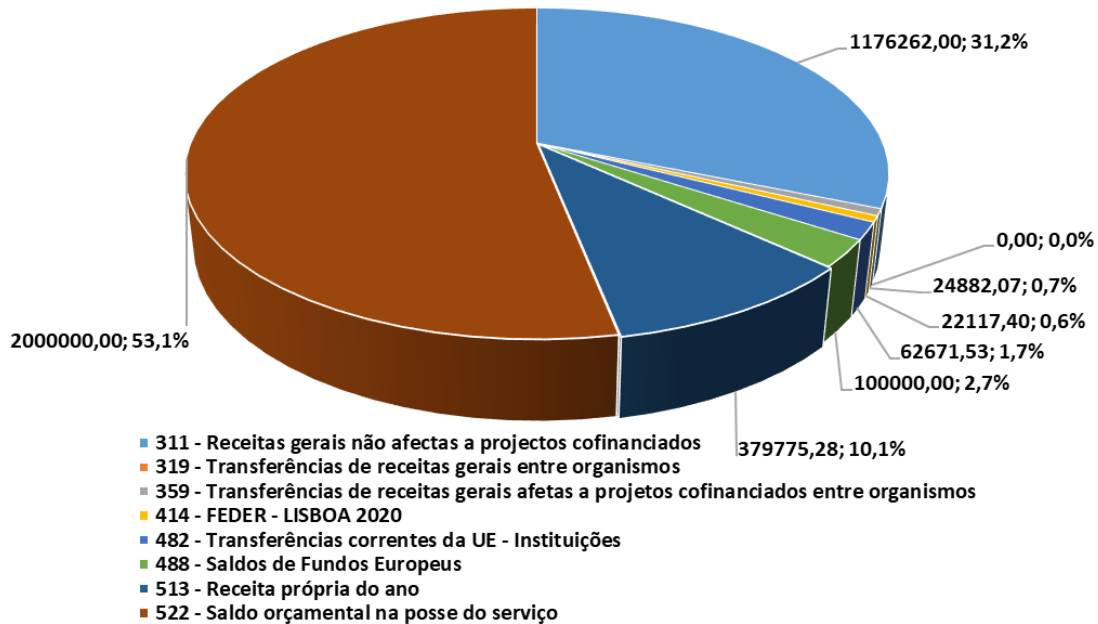
Saliente-se ainda que as receitas gerais decorrentes das verbas transferidas do Orçamento de Estado cifram-se num montante de 4.705.047 Euros para 2021, abrangendo não só o aumento da dotação inicial de 2% face a 2020 (tal como determina o “Contrato de legislatura” celebrado entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Público), mas também as verbas inerentes à compensação das duas reduções da propina máxima (184. 588 €), bem como o reembolso (parcial) dos montantes referentes ao impacto do regime transitório dos docentes e das valorizações remuneratórias (78.605 €).

### 2.1. DA RECEITA

- a) Centrando-nos na situação correspondente ao final do 1.º trimestre de 2021, o Gráfico 1 (apresentado na página seguinte) permite visualizar as fontes de financiamento das receitas. Assim, as verbas do OE representaram 31,2% da totalidade da receita cobrada, enquanto as

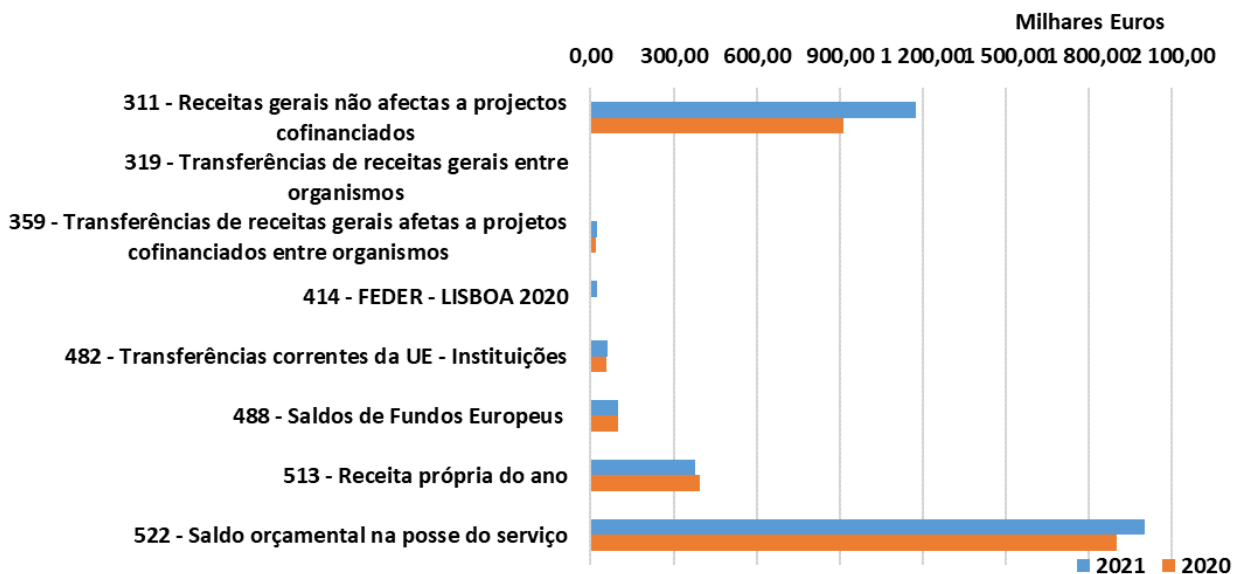
receitas próprias se fixaram em 63,2%, incluindo-se nesta componente, o saldo parcial já integrado de 2,0 milhões de Euros. As restantes fontes de financiamento reportaram-se às verbas do programa ERASMUS, cuja expressão no total foi de 3,4%, às transferências de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos e aos montantes inerentes a projetos de investigação.

**Gráfico 1 - Receita cobrada líquida no 1.º Trimestre de 2021 (€) por fontes de financiamento**



b) Continuando na análise da receita cobrada líquida no 1.º trimestre, o Gráfico 2, seguidamente inserido, permite avaliar o confronto com o período homólogo do ano anterior.

**Gráfico 2 - Receita cobrada líquida no 1.º Trimestre**



Assinale-se que as principais alterações residiram na mobilização acrescida das receitas gerais provenientes da dotação do OE (+28,6%), no reforço do saldo incorporado na posse do serviço (+5,3%) e na redução das verbas decorrentes das receitas próprias (-3,4%).

- c) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (ver o Anexo I), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 40,8% no 1.º trimestre de 2021, ou seja, uma incidência acima da observada em igual período de 2020 (37,4%).
- d) A receita própria do ano fixou-se em 379,8 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2021, o que proporcionou o já aludido decréscimo de 3,4% em relação ao período homólogo do ano passado (393,3 milhares de Euros).
- e) Como decorre da leitura do Quadro 2, abaixo reproduzido, o valor acumulado das propinas em dívida por parte dos alunos ascendeu a 330,5 mil Euros no final do 1.º trimestre de 2021, o que constituiu um montante ligeiramente abaixo do detetado na data equivalente de 2020 (-3,7%). Contudo, comparativamente ao final do ano de 2020, a globalidade do montante das propinas em mora aumentou, refletindo o prolongamento dos prazos estabelecidos para pagamento das respetivas prestações, face à situação pandémica que se vive.

**Quadro 2**  
**Propinas em dívida (Euros)**

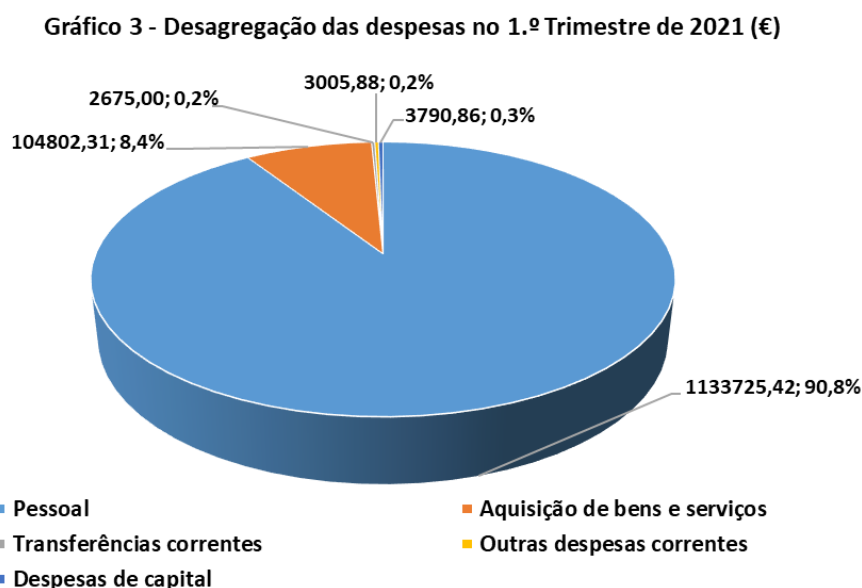
Ano letivo	Em 31-03-2020	Em 30-06-2020	Em 30-09-2020	Em 31-12-2020	Em 31-03-2021
2020/21	-	-	-	50 047,03	81 542,52
2019/20	116 594,90	158 927,90	66 380,81	49 419,24	42 645,26
2018/19	46 869,48	45 699,81	44 797,98	44 584,98	44 540,98
2017/18	16 446,28	15 763,47	14 297,28	13 928,86	13 928,86
2016/17	26 707,49	24 706,86	22 788,98	20 951,19	19 884,75
2015/16	18 609,36	17 355,44	15 924,35	14 771,39	14 293,08
2014/15	22 211,62	20 942,02	19 650,09	19 150,42	18 969,92
2013/14	55 578,25	55 578,25	55 378,25	54 878,25	54 478,25
2012/13	40 256,80	40 256,80	40 256,80	40 256,80	40 256,80
<b>TOTAL</b>	<b>343 274,18</b>	<b>379 230,55</b>	<b>279 474,54</b>	<b>307 988,16</b>	<b>330 540,42</b>

## 2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do trimestre em apreço (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 1248,0 milhares de Euros, o que ficou abaixo em 1,6% do valor registado no período correspondente de 2020 (1268,1 mil Euros).
- b) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º trimestre de 2021 foi de 13,8%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2020 (14,0%). Com a exclusão dos saldos parciais já integrados, o nível de execução orçamental sobe para 17,5%,

ou seja, uma incidência ainda ligeiramente inferior à observada no período homólogo anterior (18,0%).

- c) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º trimestre de 2021 e 2020. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (90,9% do total da despesa paga em 2021, contra 89,2% em 2020), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (8,4% do total da despesa paga em 2021, contra 8,2% em 2020). O Gráfico 3 resume a repartição das despesas no 1.º trimestre de 2021 por grandes rubricas.



- d) O Quadro 3, abaixo reproduzido, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o trimestre homólogo anterior.

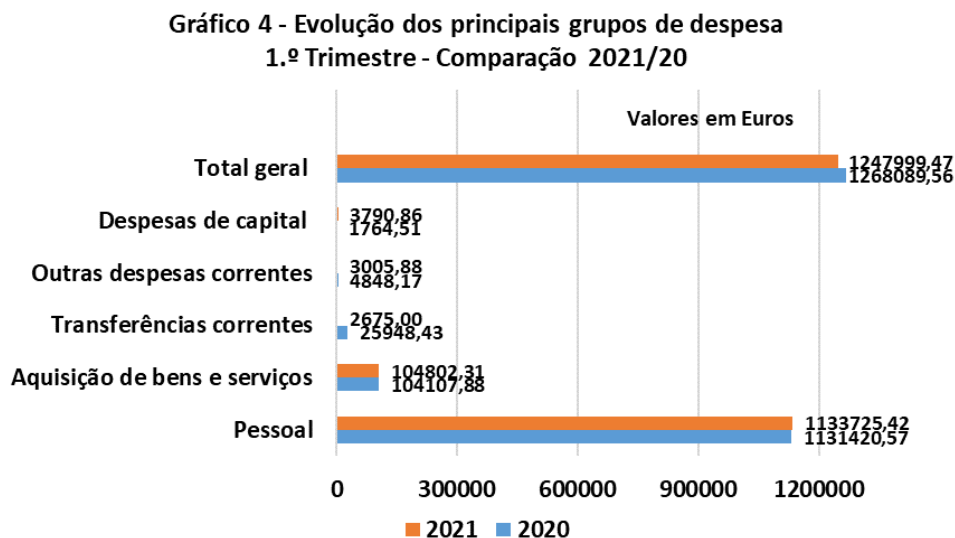
**Quadro 3**  
**Desagregação da despesa paga no 1.º Trimestre**

	2021		2020		Variação% 2021/20
	Valor (€)	% Total	Valor (€)	% Total	
Pessoal	1133725,42	90,9	1131420,57	89,2	0,2
Aquisição de bens e serviços	104802,31	8,4	104107,88	8,2	0,7
Transferências correntes	2675,00	0,2	25948,43	2,1	-89,7
Outras despesas correntes	3005,88	0,2	4848,17	0,4	-38,0
Despesas de capital	3790,86	0,3	1764,51	0,1	114,8
<b>Total</b>	<b>1247999,47</b>	<b>100,0</b>	<b>1268089,56</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,6</b>

Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram um acréscimo de 0,2% face ao mesmo trimestre do ano passado. Ressalte-se que as despesas com o pessoal do quadro aumentaram 0,2%, enquanto que as inerentes ao pessoal além dos quadros baixaram 1,1%

(ver o Anexo III). Por outro lado, ainda dentro das despesas de pessoal devem-se salientar os acréscimos observados na Colaboração Técnica Especializada (+40,4%, como corolário de pagamentos efetuados à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) e nos Órgãos Sociais (+7,8%, refletindo o aumento da remuneração do Fiscal Único da ESHTe).

O Gráfico 4, a seguir introduzido, permite a visualização da evolução da despesa, considerando os principais agregados.



- e) Finalmente acrescenta-se que, em conformidade com os dados que integram o Anexo III, as rubricas “Conservação de bens”, “Comunicações móveis”, “Vigilância e segurança”, “Outros Trabalhos Especializados” e “Outras aquisições”, constituíram dentro do grupo da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram acréscimos mais elevados em relação a 2020.
- f) Assinale-se ainda que as despesas associadas diretamente à pandemia, ascenderam no final do 1.º trimestre de 2021 a 13.839,06 Euros, abrangendo a rubrica de “Limpeza e higiene” (5939,53 Euros) e a aquisição de equipamentos, de consumíveis e de serviços associados à informática (7.899,53 Euros).

### 3. CONCLUSÕES

No cômputo do 1.º trimestre de 2020, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi 2.497,6 mil Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2020 (2132,8 mil Euros).

Ressalte-se ainda que, na execução orçamental do 1.º trimestre, ainda não se contemplou uma parte significativa dos investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua consideração nos meses futuros introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental.

Por outro lado, do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 19 de janeiro de 2021

**Anexo I**

**Receitas - 1.º Trimestre (Valores em Euros)**

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Execução orçamental	
	2 021	2 020	2 021	2 020	(%)	
	2 021	2 020	2 021	2 020	2 021	2 020
311	4 705 047,00	4 354 759,00	1 176 262,00	914 361,00	25,0	21,0
319	34 612,00	0,00	0,00	0,00	0,0	..
359	24 882,00	17 108,00	24 882,07	17 107,34	100,0	100,0
414	22 118,00	0,00	22117,40	0,00	100,0	..
482	83 971,00	194 286,00	62671,53	56 006,41	74,6	28,8
488	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100,0	100,0
513	2 262 447,00	2 473 838,00	379 775,28	393 290,95	16,8	15,9
522	2 000 000,00	1 900 000,00	2 000 000,00	1 900 000,00	100,0	100,0
Totais	9 233 077,00	9 039 991,00	3 765 708,28	3 380 765,70	40,8	37,4

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

359 - Transferências de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE - Instituições

488 - Saldos de Fundos Europeus

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço



**Anexo II**  
**Despesa - 1.º Trimestre (Euros)**

Financ.	Activ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
		2021			2020			2021	2020	2021	2020	(%)	
		Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2021	2020
311	194	4705047,00		4705047,00	4354759,00		4354759,00	1154927,96	914155,19	1111879,11	874745,55	23,6%	20,1%
319		34612,00		34612,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	..
359	194	1083,00	23799,00	24882,00	17108,00		17108,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
414	194	22118,00		22118,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	..
482	194	83971,00		83971,00	194286,00		194286,00	0,00	3762,30	0,00	3762,30	0,0%	1,9%
488	194	100000,00		100000,00	100000,00		100000,00	0,00	15698,60	0,00	15698,60	0,0%	15,7%
513	194	2201947,00	60500,00	2262447,00	2395338,00	78500,00	2473838,00	385405,22	586892,94	136120,36	373883,11	6,0%	15,1%
522	194	1090000,00	910000,00	2000000,00	800000,00	1100000,00	1900000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Totais		8238778,00	994299,00	9233077,00	7861491,00	1178500,00	9039991,00	1540333,18	1520509,03	1247999,47	1268089,56	13,5%	14,0%

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

359 - Transferências de receitas gerais afectas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE - Instituições

488 - Saldos de Fundos Europeus

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

## Anexo III

## 1.º Trimestre

## CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2021				2020			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
<b>1. Despesas correntes - Total</b>	<b>8238778,00</b>	<b>1244208,61</b>	<b>1536542,32</b>	<b>15,1</b>	<b>7861491,00</b>	<b>1266325,05</b>	<b>1518744,52</b>	<b>16,1</b>
<b>1.1. Pessoal</b>								
Órgãos sociais	285428,00	66633,63	80522,40	23,3	310792,00	61818,60	61818,60	19,9
Pessoal dos quadros	2654492,00	609321,72	615535,02	23,0	1549492,00	605198,00	611826,61	39,1
Pessoal além dos quadros	1038422,00	218939,08	226222,13	21,1	2006665,00	221425,47	227226,08	11,0
Subsídios de refeição	117847,00	25443,58	25457,49	21,6	118792,00	25764,03	25796,16	21,7
Subsídio de férias e de Natal	653663,00	3918,71	4033,65	0,6	648766,00	5356,64	5366,95	0,8
Horas extraordinárias	7000,00	670,57	670,57	9,6	8300,00	941,10	941,10	11,3
Ajudas de custo	15000,00	0,00	0,00	0,0	25000,00	1997,59	1997,59	8,0
Contribuições C.G. Aposentações	1030513,00	128733,78	128733,78	12,5	599970,00	131793,58	131793,58	22,0
Contribuições Segurança Social	483026,00	58005,29	87428,94	12,0	451580,00	57037,28	84007,39	12,6
Colaboração técnica especializada	45000,00	12560,00	12560,00	27,9	39797,00	8944,22	8944,22	22,5
Outras despesas	79068,00	9499,06	9501,54	12,0	134529,00	11144,06	11163,87	8,3
<b>Total</b>	<b>6409459,00</b>	<b>1133725,42</b>	<b>1190665,52</b>	<b>17,7</b>	<b>5893683,00</b>	<b>1131420,57</b>	<b>1170882,15</b>	<b>19,2</b>
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>								
Matérias-primas e subsidiárias	135000,00	2381,63	2381,63	1,8	130000,00	11121,22	11264,88	8,6
Material de consumo clínico	12500,00	0,00	0,00	0,0	2500,00	293,60	293,61	11,7
Limpeza e higiene	105328,00	8869,26	61837,53	8,4	65200,00	9190,93	15023,89	14,1
Conservação de bens	311000,00	2483,33	2602,66	0,8	410500,00	2120,54	6557,89	0,5
Vigilância e segurança	57000,00	9215,25	56632,12	16,2	57430,00	8891,72	52917,49	15,5
Comunicações móveis	6500,00	1224,81	4898,86	18,8	6500,00	962,25	6148,52	14,8
Transportes	3200,00	53,05	938,58	1,7	5200,00	415,33	1774,84	8,0
Deslocações e estadas	57200,00	0,00	375,00	0,0	72000,00	672,90	30326,90	0,9
Estudos, pareceres e projectos	45022,00	0,00	0,00	0,0	65922,00	2250,00	2250,00	3,4
Seguros	15779,00	0,00	0,00	0,0	5685,00	4762,88	4762,88	83,8
Assistência técnica	82500,00	8918,12	36172,46	10,8	79060,00	18702,28	76284,89	23,7
Outros trabalhos especializados	184830,00	53601,91	110009,66	29,0	174150,00	37970,93	93804,98	21,8
Outras aquisições	582587,00	18054,95	57902,42	3,1	599526,00	6753,30	15385,00	1,1
<b>Total</b>	<b>1598446,00</b>	<b>104802,31</b>	<b>333750,92</b>	<b>6,6</b>	<b>1673673,00</b>	<b>104107,88</b>	<b>316795,77</b>	<b>6,2</b>
<b>1.3. Transferências correntes</b>	<b>219118,00</b>	<b>2675,00</b>	<b>9120,00</b>	<b>1,2</b>	<b>282380,00</b>	<b>25948,43</b>	<b>26218,43</b>	<b>9,2</b>
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>	<b>11755,00</b>	<b>3005,88</b>	<b>3005,88</b>	<b>25,6</b>	<b>11755,00</b>	<b>4848,17</b>	<b>4848,17</b>	<b>41,2</b>
<b>2. Despesas de capital - Total</b>	<b>994299,00</b>	<b>3790,86</b>	<b>3790,86</b>	<b>0,4</b>	<b>1178500,00</b>	<b>1764,51</b>	<b>1764,51</b>	<b>0,1</b>
Equipamento de informática	41799,00	3790,86	3790,86	9,1	20000,00	1764,51	1764,51	8,8
Software informático	12500,00	0,00	0,00	0,0	12500,00	0,00	0,00	0,0
Equipamento administrativo	405000,00	0,00	0,00	0,0	506000,00	0,00	0,00	0,0
Equipamento básico	535000,00	0,00	0,00	0,0	640000,00	0,00	0,00	0,0
<b>Total geral</b>	<b>9233077,00</b>	<b>1247999,47</b>	<b>1540333,18</b>	<b>13,5</b>	<b>9039991,00</b>	<b>1268089,56</b>	<b>1520509,03</b>	<b>14,0</b>